

Carta Cultural de Arganil 2022-2025

...em construção!

A Carta Cultural de Arganil resulta de um processo de cocriação entre os agentes culturais do concelho e o Município baseia-se nos princípios fundamentais da democracia cultural, nomeadamente: concretizar uma conceção de cultura horizontal, não hierárquica, contribuindo para a ideia de não separação entre cultura e vida; aprofundar o direito a participar na vida cultural das comunidades como um elemento central na concretização da cidadania e da vida democrática; garantir o acesso à fruição e aos modos de produção cultural; perspetivar e valorizar a existência de uma diversidade de públicos e de estéticas; aproximar cidadãos/ãs da ação cultural de forma flexível e participada, gerando, assim, dispositivos de produção de sentidos distintos.

A construção deste documento, que seguiu os princípios elencados anteriormente, permitiu desencadear uma reflexão sobre a realidade cultural do território, reforçando a articulação entre os seus atores.

De seguida, sintetiza-se um conjunto de princípios e orientações, respeitantes ao período compreendido entre 2022 e 2025, assumindo-se como um contributo relevante à consolidação das dinâmicas culturais do território.

Com base numa perspetiva de construção de conhecimento partilhado, os participantes deste processo expressam os seus contributos na “Carta Cultural de Arganil”, encarando-a como um documento em aberto, em evolução contínua, como um primeiro passo que se pretende tenha continuidade e aprofundamento envolvendo os diferentes protagonistas.

Com base numa ação concertada entre distintos agentes, propõem-se os pontos seguintes, considerados como centrais para o desenvolvimento das dinâmicas culturais do concelho de Arganil:

- aprofundar a ação de uma rede cultural continuada, com base na colaboração entre agentes culturais locais e outros atores do território;

Carta Cultural de Arganil 2022-2025

...em construção!

- dar continuidade a uma programação cultural concelhia numa lógica descentralizada, com enfoque na rede cultural local, em diálogo com propostas externas, fomentando o empoderamento do território e da sua população;
- potenciar uma agenda cultural do concelho (física e virtual) em relação com a rede cultural concelhia, ativando dispositivos de divulgação alternativos e baseados em dinâmicas já existentes nas comunidades locais;
- estimular a criação artística que ative o mapeamento e documentação dos elementos culturais (materiais e imateriais) do concelho com enfoque na sua inscrição, estimulando a ligação entre distintas gerações;
- potenciar o trabalho em rede entre agentes culturais, educativos, sociais e autárquicos do concelho;
- estimular estratégias de desenvolvimento de públicos, garantindo a sua diversidade e cruzamento, suportadas em programações continuadas;
- desenvolver ações de formação/capacitação direcionadas aos agentes culturais (exs.: associativismo, gestão cultural, comunicação, programação cultural, criação artística, produção, captação de financiamento, técnica, etc.).
- desenvolver ações de melhoria de aspetos infraestruturais, que contribuem para a concretização adequada das estratégias e atividades definidas.

Neste processo, até ao momento da elaboração desta Carta, participaram os seguintes agentes culturais: Tuna Popular de Arganil; Tuna de São Martinho da Cortiça; Associação Filarmónica de Arganil; Associação Filarmónica Progresso Pátria Nova de Coja; Grupo Etnográfico Raízes de Sobral Gordo; Grupo Folclórico da Região de Arganil; Rancho Folclórico Flores do Casal de São João; Rancho Infantil e Juvenil de Coja; Rancho Folclórico Malmequeres da Cerdeira; Rancho Folclórico Rosas de Coja; Grupo Bombos São Nicolau; Mais Além - Grupo Sócio Cultural, Recreativo e Desportivo; Trust Collective Associação Cultural; Atelier do Piano; Projeto Radical - Associação Juvenil; Associação Juvenil CUME; Associação Juvenil E-MOTION; "Os Gorgulhos"- Teatro na Serra e Escola de Música Pauta em Movimento.